

BASF Sociedade de Previdência Complementar

Lâmina de Informações - Dezembro 2022

Comentários

Prezados colaboradores, o cenário econômico foi influenciado pelos seguintes eventos no mês de dezembro:

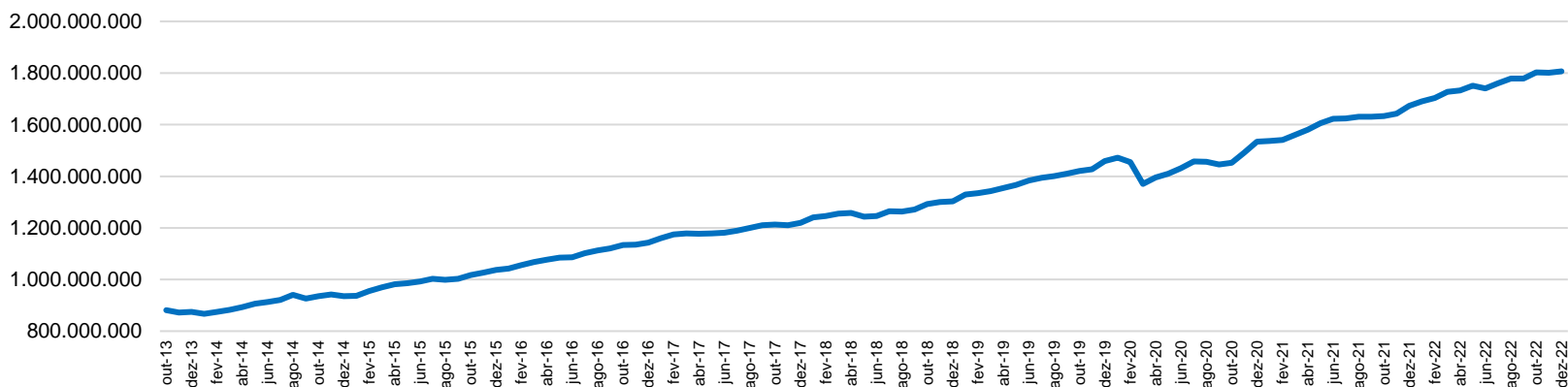
- No **cenário local**, os investidores puderam observar com maior clareza a condução da matriz econômica que será adotada pelo Presidente Lula e sua equipe, onde alguns pontos valem ser destacados: como a aprovação da PEC do estouro, que traz gastos acima do teto apenas para 2023 e a definição da equipe econômica e ministerial, acabando com as especulações em postos chaves que trouxeram até então muita instabilidade para os ativos locais;
- O Ibovespa encerrou dezembro aos 109,7 mil pontos com queda de -2,45%. Ao longo do mês, os investidores passaram a repercutir a lista dos 37 futuros ministros para a Esplanada dos Ministérios. Os anúncios foram concluídos com a indicação dos 16 nomes que ainda faltavam. No último dia de pregão, também estavam no radar dos investidores as decisões da futura equipe econômica do governo, com destaque para as discussões sobre a prorrogação da desoneração dos impostos federais sobre os combustíveis. Em suma, os nomes indicados aos ministérios não agradaram o mercado, impactando a bolsa brasileira. O índice encerrou o ano com uma alta de 4,69%;
- O dólar apresentou queda de -1,44%, cotado a R\$ 5,22 no mês. O resultado poderia ter sido melhor, em um mês que o dólar sofreu desvalorização frente a diversas moedas, porém, os investidores seguem preocupados com a situação fiscal do Brasil, fazendo o real devolver parte de seus ganhos frente a divisa americana no mês. O dólar encerrou o ano com queda de -6,50%;
- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado a inflação oficial do Brasil, subiu 0,62% em dezembro e fecha 2022 com alta de 5,79%. A maior variação no mês (1,60%) e o maior impacto (0,21 p.p.) vieram da Saúde e Cuidados Pessoais, que aceleraram em relação ao resultado de novembro (0,02%);
- No **cenário internacional**, os mercados globais mostraram trajetória negativa, em virtude de discurso mais restritivo adotado por alguns bancos centrais com a consequente alta dos juros futuros. Nesse sentido, a perspectiva de desaceleração global continua, apesar da visão mais favorável para a China dada a reabertura da economia;
- O Fed (Banco central americano) reduziu o ritmo de alta dos juros básicos para 0,5%, com a taxa passando para uma faixa de 4,25%-4,50%. Com isso, o Fed projeta mais juros, mais inflação e mais desemprego do que as reuniões anteriores. Já o Banco Central Europeu (EBC), subiu os juros básicos em 0,50%, para 2,00%. Esses movimentos devem levar a condições financeiras mais apertadas e a uma desaceleração econômica, com o crescimento global recuando em 2023;
- O lado positivo veio do outro lado do pacífico, com a China relaxando as regras de distanciamento social, mesmo com uma explosão de casos, dando a entender que a tão esperada reabertura da segunda economia do mundo deverá mesmo se confirmar no primeiro trimestre de 2023;

Em janeiro, os investidores locais iniciarão o ano atentos com a condução da política fiscal pelo novo governo e, paralelo a isso, o mercado financeiro estará monitorando a dinâmica recente de desaceleração da inflação global nos próximos trimestres.

Quadro de Rentabilidade

	Dezembro	3 meses	6 meses	2022	12 meses	24 meses	36 meses	60 meses	120 meses
Plano BASF	0,26%	1,71%	4,32%	9,07%	9,07%	18,27%	26,17%	57,90%	143,24%
CDI	1,12%	3,20%	6,61%	12,37%	12,37%	17,25%	20,46%	36,04%	131,06%
Inflação	0,62%	1,63%	0,28%	5,78%	5,78%	16,43%	21,69%	31,68%	79,71%
Poupança	0,71%	2,02%	4,17%	7,90%	7,90%	11,12%	13,47%	23,77%	132,83%

Evolução do Patrimônio



Composição Patrimonial

- Renda Fixa
- Renda Variável
- Multimercados
- Investimento no Exterior
- Fundos em Participações
- Fundos Imobiliários
- Empréstimos
- Caixa

